

HEMORROIDECTOMIA: CIRURGIA PARA TRATAMENTO DE DOENÇA HEMORROIDÁRIA

INTRODUÇÃO: A doença hemorroidária é uma das afecções anorretais mais comuns. Faz parte do diagnóstico diferencial das afecções benignas do canal anal. É uma doença que altera a qualidade de vida do paciente, tendo como sangramento ao ato de evacuação a queixa mais comum. Pode ser externa, interna ou mista. Seu tratamento irá variar de acordo com a localização e os sintomas presentes, podendo ser clínico, conservador ou cirúrgico. O tratamento cirúrgico é caracterizado como Hemorroidectomia, podendo ser utilizada diferentes técnicas, porém as técnicas de Milligan-Morgan e a de Ferguson continuam sendo as mais realizadas. **MÉTODO:** Uma revisão de literatura usando os bancos de dados do LILACS, MEDLINE e SciElo com todos os artigos sobre as técnicas mais utilizadas para realização de hemorroidectomias. **RESULTADOS:** Foi observado, ao longo do estudo que os pacientes submetidos às hemorroidectomias, tem uma recuperação mais dificultada em seus pós-operatórios. Mesmo as técnicas utilizadas sendo as mais eficazes, bem definidas e com baixos riscos, os pacientes queixam-se de grande desconforto e inseguranças evacuatórias após as cirurgias, comprometendo assim toda recuperação cirúrgica. **CONCLUSÃO:** Por fim, este estudo demonstrou que a técnicas de Milligan-Morgan e Ferguson são as mais realizadas no mundo. Embora estas operações tenham bons resultados e baixas taxas de complicações, elas geralmente são associadas à dor pós-operatória e grande desconforto em seus pacientes. Assim, com a intenção de melhores resultados, novos procedimentos têm sido introduzidos, incluindo o procedimento para prolapso hemorroidário (PPH), e a ligadura arterial guiada por doppler.

Palavras-chave: hemorroida; técnicas cirúrgicas; coloproctologia.